



GEOMEMÓRIA GEOMORFOLÓGICA: PROPOSTA DO USO DE IMAGEM E JOGO COMO POTENCIAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Iann Moreira de Oliveira Santos ¹
Letícia Barbosa da Silva ²
Lucas Passos Alves Araújo ³
Andréa Paula de Souza ⁴

RESUMO

O estudo da geomorfologia é primordial para a compreensão da natureza, isto é, de um conjunto de conhecimentos desde solos, água, clima, vegetação, uso e ocupação do solo até a preservação do meio ambiente (Florenzano, 2008), sendo assim, pode-se dizer que é fundamental para a compreensão do funcionamento da relação homem-natureza. Tal desafio torna-se maior no ensino-aprendizagem dos conhecimentos da geomorfologia no ensino básico, uma vez que utiliza uma ampla terminologia técnica (Ben et. al., 2023). Conforme Afonso (2015) afirma os docentes ao lecionarem conteúdos sobre a dinâmica da natureza, em especial a geomorfologia, no ensino de geografia por vezes demonstram inaptidão ou mesmo notam desconforto sobre o tema, o que está associado às dificuldades encontradas na aprendizagem (Carvalho et. al., 2022). Logo, para o melhor aprendizado de conteúdos referentes ao relevo faz-se necessário utilizar meios e recursos mais eficientes, que usem diversificadas linguagens imagéticas (Ben et. al., 2023). Cabe ressaltar que a geografia utiliza diversas linguagens como recursos didáticos da aprendizagem, e, dentre estes, os recursos visuais e audiovisuais têm se demonstrado relevantes, pois observar e analisar uma imagem pode impulsionar a construção do conhecimento geográfico, além de estar presente no dia a dia dos discentes tanto em

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, iann.mos@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, professoraletgeo@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, lucaspasos0214@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Mcs, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense- RJ, andrea.souza@uerj.br.



espaços formais quanto informais de aprendizagem (Silva e Frick, 2012). Na educação, torna-se necessário explorar diferentes metodologias de ensino e aprendizagem e destaca-se a adaptação de conteúdos às circunstâncias práticas educacionais. Nesse contexto, o uso de jogos tem ganhado destaque no espaço escolar por facilitar a compreensão de conceitos geográficos de forma dinâmica e lúdica, promovendo um processo de aprendizagem vivenciado de maneira prazerosa e motivadora. Desta forma, o trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação do jogo GeoMemória Geomorfológica, que visa o aprendizado da geomorfologia a partir da brincadeira, a proposta em questão une o uso da imagem, conforme exposto acima, e o uso do jogo, ambas ferramentas de grande potencial para os conhecimentos da geomorfologia no ensino de geografia. O jogo GeoMemória Geomorfológica é composto por 22 cartas, divididas em pares: 11 apresentam termos geomorfológicos e imagens reais, enquanto as outras 11 contêm conteúdos textuais. Dispostas aleatoriamente com o verso para cima, o discente terá como objetivo encontrar os pares correspondentes, em concomitância o docente responsável poderá desenvolver melhor o conteúdo presente nas cartas. O jogo é testado em duas fases, a primeira com discentes (futuros docentes) da disciplina de Geomorfologia Geral e Continental. do curso de licenciatura em Geografia, da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), e posteriormente será aplicado com discentes do ensino fundamental II da disciplina de geografia. Os resultados parciais apontam que os recursos e materiais didáticos, não são substitutivos, mas podem complementar o livro didático, contribuindo para a problematização e aprimoramento de competências curriculares. O jogo, ao desmistificar a complexidade do conhecimento geomorfológico, revela-se um recurso eficaz pela dinâmica acessível e de fácil compreensão, minimizando a dispersão dos discentes na sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Jogos Didáticos, Recursos Visuais, Aprendizados Lúdicos



Referência Bibliográfica

AFONSO, A. E. Perspectivas e possibilidades do ensino e da aprendizagem em Geografia física na formação de professores. 2015. Tese Doutorado em Geografia, Universidade Federal Rio de Janeiro/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, 2015.

BEN, F. D.; BEILFUSS, E. M.; PETSCH, C.; ROBAINA, L. E. de S.; MIYAZAKI, L. C. P. A água pode correr para cima no mapa? A importância da cartografia escolar para o ensino de geomorfologia. *Ciência e Natura*, Santa Maria, v. 45, e33, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179460X73328>

CARVALHO, A. T. F.; PESSOA, M. C. G.; MEDEIROS, J. F.; QUEIROZ, L. S. A formação de professores de geografia perante a Base Nacional Comum Curricular no Brasil: um olhar para a geomorfologia. *Revista Formação (Online)*, v. 29, n. 54, p. 427-443, 2022. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/8988>

FLORENZANO, T. G. Geomorfologia conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

SILVA, S. F. DA; FRICK, E. C. L. A Imagem Como Recurso Didático No Ensino Da Geografia. O Professor PDE e os Desafios da Escola Pública Paranaense. Secretaria de Educação, Governo do Estado do Paraná, Volume I, 2012. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_ufpr_geo_artigo_shirlei_da_fatima_da_silva.pdf

